

ESCOLA DA VIDA

CRIAÇÃO DO PLANO DA DISCIPLINA E PLANOS DE AULA: PRÁTICAS DO ENGENHEIRO EDUCADOR

Brasil
2007

Objetivos e justificativas

Através deste trabalho de iniciação didática, objetiva-se buscar respostas para a pergunta: como criar um plano de disciplina e planos de aulas eficazes?

A sua relevância pode ser facilmente demonstrada, já que a elaboração do plano para a disciplina é uma das primeiras tarefas designadas ao profissional que se compromete a lecionar numa escola de nível superior.

Ao se propor a assumir uma disciplina, tem-se a necessidade de tomar uma série de decisões. O que vai orientar as decisões a serem tomadas pelo profissional em questão estará relacionado à sua visão de educação, a sua concepção sobre ensino e aprendizagem, o seu conhecimento do processo de ensino aprendizagem e sobre as formas mais eficientes de estabelecê-lo em sala de aula.

Já que todo o conjunto anterior de valores, atitudes, habilidades e conhecimentos pesam tanto na elaboração do plano da disciplina como nos planos de aula, é importante que se domine conhecimentos ligados a área educacional e pedagógica.

Pelo exposto, além de mostrar a criação de um plano de disciplina e dos planos de aulas, pretende-se apresentar a síntese dos estudos relacionados ao significado de ensinar e aprender, algumas estratégias de aprendizagem, estratégias de avaliação e a influência da relação aluno & professor no processo ensino aprendizagem.

A expectativa é de fazer parte de uma referência bibliográfica para aquele que almeja se formar engenheiro educador, já que não é tão comum se encontrar trabalhos desenvolvidos com esta finalidade.

A proposta do trabalho

Estabelecer o plano de parte¹ da disciplina de mecânica dos fluidos para a engenharia química (ME5330) e os planos das aulas de laboratório, aulas estas que são extras e de responsabilidade da pessoa a ser iniciada nas atividades docente.

A iniciação ocorrerá pelo fato da pessoa, além de ter que formar conceitos de educação, ensino, aprendizagem, estratégias de ensino aprendizagem, estratégias de avaliação e o valor da relação aluno & professor, ter que criar o plano da disciplina e os planos das aulas a serem ministradas ao longo do semestre.

Revisão Bibliográfica

Se não sabemos para onde vamos, podemos chegar a lugar nenhum.

A frase anterior demonstra o valor do plano da disciplina o qual pode ser considerado como facilitador do processo ensino aprendizagem, mesmo porque, o plano da disciplina quando “realizado com a classe no início do semestre; considera as expectativas, problemas e interesses dos alunos, bem como a especificidade da disciplina; deve se apresentar flexível, permitindo adaptações de tempo e conteúdo; garantiu seqüência lógica dos conteúdos, e síntese ao final de cada assunto; é utilizado como instrumento de trabalho para professor e aluno”. (Masetto, 1992, p.22)

“Na elaboração do planejamento, o professor tem a necessidade de tomar uma série de decisões. Ele precisa decidir, por exemplo, o que pretende que seus alunos aprendam até o término do período letivo; que conteúdo vai tratar em classe, que partes vai deixar de lado, por não serem essenciais; que recursos vai usar para facilitar aprendizagem dos alunos e torná-la mais significativa; e assim por diante. O que vai orientar as decisões a serem tomadas pelo professor? Em primeiro lugar, o que ele entende por educação. Em segundo lugar, sua concepção sobre aprendizagem, bem como o seu conhecimento do processo de aprendizagem

¹ Laboratório da disciplina que consiste em uma atividade extracurricular.

e sobre as formas mais eficientes de estabelecê-lo em sala de aula; influi, também, sua habilidade em lidar com tais formas”. (Abreu e Masetto, 1990, p. 15 e 16)

Através deste trabalho pretende-se também demonstrar que o planejamento será influenciado pela visão, crenças e expectativas do professor. (Ignácio, 2003, p.96) Daí a importância da conscientização da necessidade da formação pedagógica, já que através dela se criam ações pedagógicas, como o planejamento, que tornam o processo de ensino aprendizagem mais efetivo e comprometido com uma formação integral e não só tecnológica.

Pretende-se ainda demonstra que o papel do engenheiro educador “não é ensinar, mas ajudar o aluno a aprender; não é transmitir informações, mas criar condições para que o aluno adquira informações; não é fazer brilhantes preleções para divulgar a cultura, mas organizar estratégias para que o aluno conheça a cultura existente e crie cultura”. (Abreu e Masetto, 1990, p.11)

O método

O trabalho será desenvolvido através dos estudos das referências bibliográficas e planejamento, desenvolvimentos e atuações nas aulas extras de laboratório da disciplina de mecânica dos fluidos para a engenharia química (ME 5330).

O método estará alicerçado na abordagem qualitativa associada a uma pesquisa-ação.

Recurso humano necessário

Será necessária a participação de pessoa interessada na iniciação didática e de um orientador do trabalho.

Cronograma de atividades

Para atingir os objetivos propostos serão efetuadas as atividades constantes da Tabela 1.

Tabela 1: cronograma de atividades do projeto.

| Atividade | Mês | | | | | | | | | | | |
|--|-----|---|---|---|---|---|---|---|---|----|----|----|
| | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 | 8 | 9 | 10 | 11 | 12 |
| Revisão bibliográfica | | ■ | ■ | | | | | | | | | |
| Estudo e reflexões sobre as referências bibliográficas e filmográficas | | ■ | ■ | ■ | ■ | ■ | ■ | ■ | ■ | | | |
| Preparação do plano da disciplina e planos das aulas extras | | ■ | ■ | ■ | ■ | | ■ | ■ | ■ | ■ | ■ | |
| Desenvolvimentos das aulas extras | | | ■ | ■ | ■ | | | | ■ | ■ | ■ | |
| Acompanhamento das aulas de mecânica dos fluidos para a engenharia química | | | | | | | | ■ | ■ | ■ | ■ | |
| Elaboração de relatório parcial e relatório final | | | | | | ■ | ■ | | | ■ | ■ | |
| Apresentação final do trabalho | | | | | | | | | | | | ■ |

Referências bibliográficas

ABREU, Maria Cecília de & MASETTO, Marcos T. *O professor universitário em aula: prática e princípios teóricos*. 8ª ed. São Paulo: MG Editores Associados, 1990.

GIL, Antonio Carlos. *Metodologia do Ensino Superior*. São Paulo, SP: Atlas, 1990

IGNÁCIO, Raimundo Ferreira. *Ação Pedagógica e Processo de Aprendizagem: Estudo de Caso de Mecânica dos Fluidos*. 2003. 118f. Dissertação (Mestrado em Educação e Currículo) – Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo.

_____. *Escola da Vida: uma proposta pedagógica*. Disponível em: <<http://www.escoladavida.eng.br>>. Publicada e registrada desde 19/03/2000

MASETTO, Tarciso. *Aulas Vivas. Tese (e Prática) de Livre Docência*. 2ª ed. São Paulo: MG Editores Associados, 1992

Referências filmográficas

AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM – Cipriano C. Luckesi – o professor Luckesi dá uma entrevista ao jornalista Paulo de Camargo sobre um dos temas mais polêmicos da Educação: a avaliação – Produzido e distribuído por: ATTA Mídia e Educação.

DIÁLOGOS IMPERTINENTES – UTOPIA – gravado no TUCA – Teatro da Universidade Católica de São Paulo – apresentação e mediação: Caio Túlio Costa e Mário Sérgio Cortella – direção: Gabriel Priolli e Eduardo Ramos.

IRIS - Duas aclamadas atrizes de diferentes gerações, Judi Dench e Kate Winslet, interpretam a emocionante história de uma das mais extraordinárias mulheres de sua época, a célebre escritora e filósofa irlandesa Iris Murdoch. Seja em seus dias como professora em Oxford, na década de 50, onde impressionou todos à sua volta com seu espírito libertino, ou em sua carreira como filósofa e romancista, Iris sempre mostrou ser uma mulher à frente de seu tempo. Conhecida e admirada por seu intenso amor à vida – sentimento que transmitia com clareza através de sua obra – esta admirável mulher reagiu heroicamente ao se descobrir acometida pelo Mal de Alzheimer, e lutou intensamente contra a doença por quatro décadas. Mas ao longo destes 40 anos, houve um homem que esteve a seu lado em cada um de seus passos, alguém que compreendia e admirava seu espírito revolucionário: seu marido John Bailey.

Música – James Horner

Fotografia – Roger Pratt

Produção – Robert Fox e Scott Rudin

Direção – Richard Eyre.

O FUTURO DA ESCOLA – “Novembro de 1995, São Paulo. O matemático sul-africano Seymour Papert, uma das maiores autoridades mundiais em informática na educação, encontra-se com o professor Paulo Freire, o grande teórico da educação popular, na Pontifícia Universidade Católica de São Paulo. Um encontro histórico e inédito, que a TV PUC registrou com exclusividade. Este vídeo apresenta a conversa entre Papert e Freire sobre o papel do computador na escola, sua influência no processo de ensino & aprendizagem, e as perspectivas da escola no novo século. É também um debate de

especialistas em ensino: Ana Maria Saul, Pedagoga, professora do curso de pós-graduação da PUC-SP, Fernando Almeida, Vice-reitor acadêmico da PUC-SP e José Armando Valente, Coordenador do núcleo de Informática Aplicada à Educação da UNICAMP, sobre os temas levantados na conversa dos dois professores”. Realizado e distribuído pela TV PUC, Perdizes, São Paulo.

RENAISSANCE MAN – UM NOVO HOMEM - Cinergi – Parkway – Production associada a Touchstone Pictures e Penny Marshall Film - Bill Rego (Danny DeVito), um publicitário desempregado é indicado ao cargo de professor para um grupo de recrutas considerados incapazes pela agência de empregos, isto pelo fato de ter feito o seu mestrado. Bill Rego, de início, não se acha preparado para a profissão, porém à medida que o tempo passa e que conhece seus alunos (8 recrutas), cria uma proposta metodológica prazerosa e eficiente alicerçada na participação dos alunos.

Música – Hans Zimmer

Fotografia – Adam Green Berg

Produção – Sara Colleton – Elliot Abbott e Robert Greenhut

Direção – Penny Marshall

SOCIEDADE DOS POETAS MORTOS – Touchstone e Home Vídeo – Quando o carismático professor John Keating (Robin Williams) chega com seus modernos métodos de ensino a um colégio conservador, acaba despertando em seus alunos um novo questionamento, uma nova forma de vida.

Música – Maurice Jarre

Fotografia – John Seale

Produção e Direção – Steven Haft, Paul Junger Witt, Tony Thomas e Peter Weir.